

## Planejamento Estratégico

Programa	Unidade Acadêmica
PPGCI - Ciência da Informação	ICHI
<p><b>Missão:</b> O PPGCI FURG tem como missão atuar como agente de desenvolvimento humano e social por meio de três frentes principais, todas relacionadas ao espectro multidisciplinar da Ciência da Informação: formação de profissionais qualificados; produção e difusão do conhecimento desenvolvido em pesquisa, em ações de ensino e extensão; e promoção de ações que provoquem reflexões sobre os fenômenos informacionais que contribuam para a melhoria das condições de vida. Desta forma, espera-se promover a efetiva interação entre Informação, Mediações e Cultura.</p>	
<p><b>Visão:</b> Ser referência na pesquisa e ensino de pós-graduação em Ciência da Informação, formando profissionais inseridos acadêmica e socialmente, em consonância com os princípios orientadores da filosofia da Universidade Federal do Rio Grande (Ética, Estética, Compromisso e Responsabilidade Social, Inclusão Social, Respeito à Diversidade Humana, Cooperação e Solidariedade, Flexibilidade Curricular e Integração de Conhecimentos).</p>	
<b>Análise de ambiente e de riscos ou diagnóstico estratégico</b>	

<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Fortalezas</b>
<p>-Demanda de formação de egressos de outros cursos do interior do Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>-Inexistência de Programa de Pós-Graduação em CI no interior do Estado.</p> <p>-Oportunidade de atração de estudantes concluintes da especialização lato sensu</p> <p>-Localização geográfica oferece possibilidades de cooperação com os países fronteiriços: Uruguai e Argentina.</p> <p>-Demanda de pós-graduação e desenvolvimento de pesquisas de servidores públicos lotados em órgãos públicos do interior do Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>-Reconhecimento da Universidade na região.</p> <p>-Demanda industrial, socioeducacional e de serviços à Universidade.</p>	<p>-Instabilidade nacional no financiamento da infraestrutura, da pesquisa e da Pós-Graduação.</p> <p>-Diminuição do interesse de graduados na pós-graduação stricto sensu</p> <p>-Evasão em cursos de graduação, que impacta na pós-graduação.</p> <p>-Crise econômica causada pelo desaquecimento do Polo Naval e pela Pandemia de Covid-19.</p>	<p>-Baixa produção acadêmica docente (publicações e projetos de pesquisa) conjunta entre as áreas de Arquivologia e Biblioteconomia no ICHI.</p> <p>- Menor número de docentes da Área de Arquivologia vinculados ao PPGCI.</p> <p>-Baixa participação do corpo docente em associações de pesquisa da área (ANCIB, ISKO, etc) e em seus eventos científicos.</p> <p>-Desconhecimento do público na primeira oferta de vagas para o mestrado</p> <p>-Espaço físico dedicado aos estudantes pode ser melhorado</p>	<p>-Clima organizacional favorável à aproximação das áreas de Arquivologia e Biblioteconomia no ICHI.</p> <p>-Apoio da unidade acadêmica para a criação e consolidação do PPGCI</p> <p>-Demanda de formação dos próprios cursos de graduação da área de Ciência da Informação da FURG.</p> <p>-Integração com a graduação: possibilidades de participação de graduandos de Arquivologia e Biblioteconomia em projetos de iniciação científica, tecnológica e de extensão.</p> <p>-Ampliação da inserção social movida pela curricularização da extensão.</p> <p>-Apoio da PROPESP por meio do através do Comitê de Pós-graduação, Comitê Sucupira e Comitê Carlos Chagas, bem como acompanhamento e construção de relatórios gerenciais (rastreamento do andamento do planejamento estratégico).</p>

### Objetivos estratégicos

- Divulgar e dar visibilidade ao PPGCI.
- Ampliar a produção conjunta entre o corpo docente do PPGCI, e com docentes que possam vir a ser credenciados ao programa
- Ampliar a participação de docentes e discentes em eventos da área de Ciência da Informação (especialmente ENANCIB e ISKO).
- Melhoria do espaço destinado aos estudantes no ICHI.
- Revisão e continuidade do planejamento estratégico
- Consolidação do PPGCI como agente de desenvolvimento humano e social.
- Consolidação da produção acadêmica docente e discente

#### Ações

- Criar e implementar plano de divulgação do PPGCI (plano de marketing e plano de divulgação científica)
- Registrar e desenvolver novos projetos de pesquisa que integrem as Áreas de Arquivologia e Biblioteconomia, tanto de membros do corpo docente do programa como com os ainda não credenciados
- Estimular a submissão de trabalhos de discentes em parceria com docentes em eventos da Área de CI (especialmente ENANCIB e ISKO)
- Demandar e captar recursos para melhoria do espaço físico da sala dedicada aos pós-graduandos
- Criar Projeto de Autoavaliação do PPGCI
- Estimular a produção conjunta entre docentes e discentes do programa.
- Elaborar atividades que promovam impactos sociais, educacionais, econômicos, tecnológicos e culturais na sociedade por meio do ensino e pesquisa em Ciência da Informação

#### Metas

Curto (Anual)

Médio (Meio termo ou quadrienal)

Longo Prazo (Impactos na sociedade)

Objetivos estratégicos	Metas	Indicadores	Prazo	Monitoramento e Avaliação pela Comissão de Autoavaliação
Criação e implementação de plano de divulgação do	-Desenvolver plano de marketing e plano de	-Planos de Marketing -Plano de Divulgação	Curto	Anual

PPGCI (plano de marketing e plano de divulgação científica)	divulgação científica durante o primeiro semestre de funcionamento do programa.	Científica		
	-Implementação dos Planos de Marketing e Plano de Divulgação Científica	-Existência e alcance das Redes Sociais do PPGCI	Curto	Anual
		-Número de participações em eventos, especialmente voltados à graduandos e graduados (semanas acadêmicas, eventos profissionais, etc)	Médio	Anual
	Realizar associação do PPGCI à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB)	-Registro de associação do PPGCI à ANCIB	Curto	Anual
Registrar e desenvolver novos projetos de pesquisa que integrem as Áreas de Arquivologia e Biblioteconomia, tanto de	-Realização de reuniões periódicas (semestrais) com o corpo docente do PPGCI com pauta dedicada à	-Número de reuniões -Número de projetos novos projetos registrados	Médio	Anual

membros do corpo docente do programa como com os ainda não credenciados	criação/desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos.			
-Ampliar a participação de docentes e discentes em eventos da área de Ciência da Informação (especialmente ENANCIB e ISKO).	-Fomentar a submissão de trabalhos de discentes em parceria com docentes em eventos da Área de CI (especialmente ENANCIB e ISKO)	-Número de trabalhos submetidos -Número de trabalhos aceitos	Médio	Anual
-Melhoria do espaço destinado aos estudantes no ICHI.	Demandar e captar recursos para melhoria do espaço físico da sala dedicada aos pós-graduandos	-Realização de demanda na instituição -Recursos captados	Longo	Anual
Revisão e continuidade do planejamento estratégico	Criação do Projeto de Autoavaliação do PPGCI	-Projeto criado	Curto	Anual
	Desenvolvimento periódico de Seminário de Autoavaliação	-Número de eventos realizados	Médio	Anual
	Refinamento das estratégias e metas	-Estabelecimento de novos indicadores	Médio	Anual
Consolidação do PPGCI como agente de desenvolvimento humano e social.	Formação de recursos humanos qualificados para a administração pública,	-Número de profissionais inseridos em organizações públicas, privadas e	Longo	Quadrienal

	o setor privado e o Terceiro Setor (Impacto social)	terceiro setor		
	Desenvolver ações pedagógicas inovadoras que propiciem a melhoria da educação, na esfera do ensino fundamental, médio e superior ou do ensino técnico/profissional; gestão da informação e do conhecimento, promoção da cultura informacional e das competências em informação (Impacto educacional)	-Número de ações	Longo	Quadrienal
	Promoção de inovação tecnológica no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional, por meio do pioneirismo na investigação da cultura digital, na produção e análise de bases de dados, novos aparatos e formatos comunicacionais, análise da influência das novas tecnologias nas	-Número de ações	Longo	Quadrienal

	práticas democráticas e nos processos políticos contemporâneos (Impacto tecnológico)			
	Contribuir para o aprimoramento dos processos comunicacionais nas organizações públicas e privadas, aumentando sua eficácia econômica. Incremento das indústrias criativas, do setor do entretenimento, das práticas e das políticas do audiovisual e das novas mídias (Impacto econômico)	-Número de ações	Longo	Quadrienal
	Formação de pessoal qualificado e participação na formulação de políticas culturais, o fomento de novos modos de participação em debates de interesse público, curadoria, preservação e disseminação da memória e do patrimônio cultural.	-Número de ações	Longo	Quadrienal

	(Impacto cultural)			
-Consolidação da produção acadêmica docente e discente	Acompanhamento da produção docente e discente	-Número de artigos/capítulos de livro, trabalhos publicados em anais de eventos -Número de projetos de pesquisa	Médio	Anual

As oportunidades e ameaças advindas da análise do ambiente interno e externo estão vinculadas ao planejamento estratégico institucional da pós-graduação stricto sensu. Nesse sentido, analisamos as oportunidades e ameaças relacionadas ao ambiente externo, assim como as fortalezas e fragilidades internas que se configuram como situações atuais ou futuras com potencial de impacto aos resultados esperados. Em relação ao Ambiente Externo, foram identificadas as seguintes Oportunidades: a) Demanda de formação de egressos de diversos cursos do interior do Estado do Rio Grande do Sul: conforme apresentado na contextualização da proposta, além da própria demanda da FURG verificada entre os egressos dos Cursos de Arquivologia e Biblioteconomia, existem, ainda, Cursos de Graduação relacionados ao contexto da informação nas cidades de Pelotas e Santa Maria; b) Inexistência de Programa de Pós-Graduação em CI no interior do Estado: o único curso de pós-graduação stricto sensu do Estado do Rio Grande do Sul está localizado em Porto Alegre, não havendo concorrência no interior. c) Localização geográfica oferece possibilidades de cooperação com o Uruguai e a Argentina, com potencial de intercâmbio, cooperação e mesmo captação de estudantes; d) Demanda de pós-graduação e desenvolvimento de pesquisas de servidores públicos lotados em órgãos públicos do interior do Estado do Rio Grande do Sul: a qualificação de servidores públicos é uma demanda frequente, legitimada tanto pelo potencial de melhoria dos serviços públicos como pelos mecanismos de progressão na carreira. Com isso, o PPGCI apresenta o potencial de contribuir tanto com a formação de profissionais dedicados a órgãos e instituições específicos para informação e memória (arquivos, bibliotecas e museus) quanto para a melhoria de processos de gestão, transparência e acesso das administrações municipais; e) Reconhecimento da Universidade na região: a FURG cada vez mais consolida-se como entidade representativa dos interesses da região, compondo o diferencial de atratividade para os profissionais da cidade e dos entornos geográficos; f) Demanda industrial, socioeducacional e de serviços à Universidade: a FURG é frequentemente demandada enquanto apoio para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa, tendo o incremento de ampliação de suas possibilidades de atuação na extensão, dado o processo de curricularização dessa importante função.

Em relação ao Ambiente Externo, as Ameaças foram identificadas como a) Instabilidade nacional no financiamento da infraestrutura, da pesquisa e da pós-graduação; b) Diminuição do interesse de graduados na pós-graduação stricto sensu; d) Evasão em cursos de graduação, que impacta na pós-graduação; e e) Crise econômica causada pelo desaquecimento do Polo Naval e pela Pandemia de Covid-19. Tais ameaças devem encontrar soluções em parceria entre as administrações federal, estadual e municipal, assim como pelas macropolíticas da própria Universidade. Entre elas, destaca-se a atuação da ANDIFES na demanda pela complementação no orçamento, bem como a demanda social pela ampliação de investimentos em pesquisa, ciência e tecnologia, especialmente diante das necessidades de inovação, seja incremental e disruptiva, evidenciadas durante o período pandêmico.

Considerando o Ambiente Interno e suas Fortalezas, foram apontados os seguintes traços: a) Clima organizacional favorável à aproximação das áreas de Arquivologia e Biblioteconomia no ICHI: cabe considerar que a formação doutoral da Área de Arquivologia do ICHI é recente, tendo sido consolidada totalmente apenas no ano de 2023 (todos os professores com doutorado concluído). O funcionamento dos cursos em turnos diversos também distanciava a interação entre os docentes, o que tem sido minimizado por meio da participação conjunta em eventos, bem como realização de reuniões com o objetivo de delinear o próprio PPGCI; sendo complementado pelo b) Apoio da unidade acadêmica para a criação e consolidação do PPGCI. Dois outros pontos, que são considerados complementares, representam fortalezas do ambiente interno para a consecução dos objetivos e missão do PPGCI: c) Demanda de formação dos próprios cursos de graduação da área de Ciência da Informação da FURG e d) Integração com a graduação. Os cursos de Arquivologia (15 anos de funcionamento) e de Biblioteconomia (49 anos) apresentam tradição na formação de egressos que continuamente migram para outras cidades e regiões motivados pela possibilidade de pós-graduação stricto sensu. Da mesma forma, a tradição na formação de arquivistas e bibliotecários pode promover a participação de graduandos de Arquivologia e Biblioteconomia em projetos de iniciação científica, tecnológica e de extensão. Por fim, a e) Ampliação da inserção social movida pela curricularização da extensão também é considerada uma fortaleza, uma vez que permite maior aproximação da universidade com a comunidade, permitindo a criação e desenvolvimento de projetos de pesquisa pertinentes e relevantes.

Outro aspecto relevante considerado parte das Fortalezas do ambiente interno é o apoio institucional promovido aos Programas de Pós-Graduação pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Um de seus elementos é o Comitê de Pós-graduação, que realiza reuniões mensais, constituindo-se também num fórum para troca de experiências, discussão, avaliação crítica e ajuda mútua entre os cursos em funcionamento. Outra frente é o Comitê Sucupira, formado por pesquisadores experientes em gestão de Pós-graduação que revisam os relatórios dos PPGs antes da submissão à CAPES. Há, ainda, o Comitê Carlos Chagas, formado por pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq, que têm o papel de revisar e auxiliar pesquisadores na submissão de projetos de pesquisa em editais de fomento. Além disso, é realizado acompanhamento anual através

de reuniões com coordenação e corpo docente e solicitação de envio de relatório gerencial pelos PPGs, elencando o andamento do planejamento estratégico e dos processos de autoavaliação.

A análise do Ambiente Interno e suas Fragilidades foi pontuada nos seguintes itens: a) Produção acadêmica docente (publicações e projetos de pesquisa) conjunta entre as áreas de Arquivologia e Biblioteconomia no ICHI ainda incipiente: identificou-se que a interação entre docentes precisa ser melhor desenvolvida, no sentido de consolidar as linhas de pesquisa, que congregam temáticas guarda-chuva tanto para os docentes da Área de Arquivologia quanto de Biblioteconomia. Também foi pontuado como fragilidade o ponto b) Menor número de docentes da Área de Arquivologia vinculados ao PPGCI: como anteriormente mencionado, o doutoramento dos professores da Área de Arquivologia foi consolidado apenas em 2023, sendo que nem todos apresentaram doutorado ou publicações direcionadas para a Área de Comunicação e Informação - foco desta proposta, e não puderam compor esta primeira formação de docentes. Além disso, pontuou-se o aspecto da c) baixa participação do corpo docente em associações de pesquisa da área (ANCIB, ISKO, etc) e em seus eventos científicos, que se superada permitiria uma maior aderência das temáticas de pesquisa do grupo às agendas de pesquisa nacionais e internacionais da área. Outro ponto considerado enquanto fragilidade do ambiente interno foi e) Necessidade de ampliação do número de membros externos à instituição nos grupos de pesquisa, o que se superado pode permitir maiores possibilidades de interação e cooperação em projetos de pesquisa e acordos interinstitucionais de mobilidade acadêmica e pós-doutorados. Uma fragilidade comum a todo programa em sua primeira oferta de vagas se apresenta na identificação do ponto f) Desconhecimento do público na primeira oferta de vagas para o mestrado. Para isso, fazem parte de suas ações o desenvolvimento de uma estratégia de divulgação do Programa, composta por elementos de marketing e divulgação científica. Como último aspecto de fragilidade apontado no momento pelo grupo, considerou-se que g) Espaço físico dedicado aos estudantes pode ser melhorado, levando em conta que a sala dedicada aos estudantes de pós-graduação do ICHI pode ser ampliada.

#### Análise de Riscos:

Em relação aos riscos identificados, foram consideradas as ameaças do ambiente externo e as fragilidades do ambiente interno. As principais dificuldades a serem enfrentadas durante a implantação do PPGCI estão relacionadas ao contexto macroeconômico, que provocaram o desaquecimento do Polo Naval de Rio Grande, assim como os efeitos ubíquos da Pandemia de Covid-19, e pela instabilidade do orçamento público federal. Além disso, existem os fatores relacionados à evasão discente na graduação, que impactam na continuidade de formação de seus egressos na pós-graduação. É importante mencionar que foram sinalizados investimentos públicos no setor de construção naval, que terão efeitos diretamente na cidade de Rio Grande, mas que também a farão capaz de maior atratividade enquanto locus de formação profissional. Em

relação à questão da evasão na graduação, a FURG aprovou recentemente (dia 15 de dezembro de 2023) o Programa Institucional de Acompanhamento e Enfrentamento da Evasão e Retenção nos Cursos de Graduação Presenciais da Universidade, o que permitirá identificar e combater as principais causas da não continuidade da formação de ensino superior. Cabe pontuar que não há programa de pós-graduação stricto sensu na área de Ciência da Informação no Interior do Estado do Rio Grande do Sul. O PPGCI então propõe-se a captar essa demanda, advinda dos egressos dos cursos da FURG mas também de todo o interior do estado, em especial da metade sul. O programa se alinha aos objetivos estratégicos da FURG ao se inserir na proposta de intervir em questões informacionais relacionadas ao sistema costeiro e oceânico, mas também aos seus entornos, que encontram na Universidade um referencial para a formação e a pesquisa. Considera-se que, no sentido de mitigar as fragilidades reconhecidas pelas limitações do grupo de docentes no que tange a seu número díspar entre as Áreas de Arquivologia e Biblioteconomia, contar com clima organizacional que permite maior interação e colaboração, além de produção voltada para a área de Comunicação e Informação, permitindo o futuro credenciamento de mais docentes da Área de Arquivologia. Além disso, a colaboração em curso permitirá o desenvolvimento de projetos de pesquisa que fortaleçam as linhas de pesquisa, para além das diferenças entre as Áreas, considerando os propósitos das agendas de pesquisa nacional e internacional em Ciência da Informação. No mesmo sentido, o incentivo à submissão de trabalhos em eventos da área serão estimulados, assim como a produção conjunta entre discentes e docentes, buscando consolidar a produção acadêmica do grupo. Outra estratégia a destacar é a inclusão de membros externos à FURG nos grupos de pesquisa, de maneira a estabelecer e estreitar laços que ampliem as possibilidades de cooperação e intercâmbio entre instituições nacionais e internacionais.

As questões de investimento público identificadas nas ameaças do ambiente externo impactam, também, nas possibilidades de ampliação da infra-estrutura, como melhorias de espaços físicos destinados ao Programa. Nesse sentido, o Programa tem como estratégia a busca por inserção dessa demanda nos planejamentos estratégicos da Unidade Acadêmica (ICHI) e da própria Universidade.

Todas as estratégias elaboradas para superação das fragilidades e ameaças externas, levando em conta o conjunto de informações contextuais acessadas, estão explicitadas nas iniciativas e metas elencadas, bem como no esquema de Planejamento Estratégico anexado. A revisão e continuidade do planejamento estratégico, ação prevista como estratégia de atingimento de objetivos, permitirá o desenvolvimento de ferramentas de monitoramento apropriadas, alinhadas com a Política de Autoavaliação do PPGCI.